



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Dieta de <i>Cyanocharax alburnus</i> (Characiformes: Characidae) e <i>Jenynsia multidentata</i> (Cyprinodontiformes: Anablepidae) na lagoa Mangueira, Estação Ecológica do Taim
Autor	NATÁLIA GONÇALVES BERTHIER
Orientador	CLARICE BERNHARDT FIALHO

A Lagoa Mangueira, localizada no extremo sul do Brasil, é um ecossistema raso, com ampla extensão superficial e grande diversidade de habitats. Faz parte do Sistema Hidrológico do Taim sendo a maior dentre as lagoas incluídas neste sistema. Dentre as espécies ícticas mais frequentes neste ambiente estão *Cyanocharax alburnus* e *Jenynsia multidentata*. Apesar da ampla distribuição e abundância destas duas espécies, são raros os trabalhos sobre seus hábitos alimentares. Estudos sobre a utilização do alimento permitem o conhecimento da biologia, da interação entre as espécies e da organização do ecossistema em que estas estão inseridas, além de ser um campo importante para a discussão de aspectos teóricos, como a substituição das espécies através dos componentes espacial, temporal e trófico do nicho. Alguns trabalhos indicam a segregação trófica como o principal mecanismo estruturador em assembleias de peixes, podendo variar conforme as características de cada ambiente. Além disso, entre espécies que consomem os mesmos itens, pequenas variações na dieta podem indicar ausência de competição, possivelmente em função da alta plasticidade alimentar característica de alguns peixes. Assim, este estudo objetivou caracterizar a dieta de *C. alburnus* e *J. multidentata*, espécies que vivem em simpatria na Lagoa Mangueira, estabelecendo os seus hábitos alimentares e verificando a presença de sobreposição alimentar entre suas dietas para verificar se sua coexistência está associada à partilha de recursos alimentares. Coletas sazonais foram realizadas durante 2010 e 2011, totalizando quatro estações (outono, inverno e primavera de 2010 e verão de 2011), em três pontos da Lagoa Mangueira (sul, centro e norte) que diferiam em relação ao tipo de substrato e quantidade de vegetação, utilizando redes de arrasto. Os indivíduos capturados foram fixados ainda em campo em solução formalina 10% e, posteriormente, conservados em álcool 70°GL. Em laboratório, foram obtidos os dados biométricos de comprimento padrão e intestinal (em mm) e peso total do indivíduo e do estômago (em g). A análise do conteúdo estomacal foi baseada nos métodos de Frequência de Ocorrência e Volumétrico e pelo cálculo do Índice de Importância Alimentar. O quociente intestinal foi determinado através da relação entre o comprimento intestinal e o comprimento padrão de cada indivíduo. Até o momento foram analisados 162 exemplares de *C. alburnus* e 213 de *J. multidentata* em três estações, outono, inverno e primavera de 2010. Ambas as espécies apresentaram um amplo espectro de itens alimentares consumidos, diferindo pouco a sua dieta entre os pontos amostrais. O teste de Kruskal-Wallis foi usado para verificar se havia diferença entre as dietas de cada espécie nos pontos amostrados. *Cyanocharax alburnus* se alimentou principalmente de crustáceos (Copepoda e Cladocera), insetos autóctones (Diptera) e sedimento. *Jenynsia multidentata* teve sua dieta composta por crustáceos (Isopoda, Cladocera, e Decapoda), algas filamentosas e sedimento. Baseado nos resultados parciais, classificamos as espécies aqui estudadas na categoria alimentar onívora. Além disso, através do teste de Pianka, constatou-se que o índice de sobreposição alimentar apresentou valores elevados, indicando que as espécies utilizam recursos alimentares semelhantes. Assim, pode-se sugerir que os recursos alimentares sejam abundantes e suficientes para serem partilhados por estas espécies onívoras em simpatria na Lagoa Mangueira.